



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA


75 Years
1935-2010

STATISTICS PORTUGAL

» Inquérito às Condições de Vida e Rendimento das Famílias: indicadores de risco de pobreza e de desigualdade na distribuição do rendimento

APRESENTAÇÃO DO DES
NA 3ª REUNIÃO DA SPES/CSE



 (17 de Junho de 2010)





ICOR (EU-SILC)



- **Quadro de referência**

(Eduarda Góis, INE-DES/CV)

- **Alguns indicadores da distribuição do rendimento em Portugal e na União Europeia**

(Carlos Farinha Rodrigues, INE-DES, consultor)





ICOR (EU-SILC) Quadro de referência



A Comunidade Europeia, através dos artigos 136º, 137º e 285º do seu Tratado, institui a elaboração de estatísticas sobre o rendimento, condições de vida e exclusão social.

Esta orientação é reforçada, nos Conselhos Europeus de Lisboa (Março de 2000), Nice (Dezembro de 2000) e Laeken (Dezembro de 2001), ao estabelecerem a necessidade do seu estudo com base em indicadores estruturais de coesão social que monitorizem as tomadas de decisão nesta área.





ICOR (EU-SILC) Quadro de referência



O Conselho de Lisboa de Março de 2000 estabeleceu como objectivo explícito dar um forte impulso à erradicação da pobreza em 2010.

Os Estados Membros decidiram coordenar as suas políticas de combate à pobreza e à exclusão social através do “Método Aberto de Coordenação”.





ICOR (EU-SILC) Quadro de referência



A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, vinculativa por força do Tratado de Lisboa (2007), corrobora os objectivos de erradicação da pobreza, ao estabelecer no seu artigo 34^o que a União reconhece e respeita o direito a uma assistência social e a uma ajuda à habitação destinadas a assegurar uma existência condigna a todos aqueles que não disponham de recursos suficientes, a fim de lutar contra a exclusão social e a pobreza





ICOR (EU-SILC) Quadro de referência



Em Março de 2010, o Conselho retoma o objectivo de promoção da inclusão social, nomeadamente através do combate à pobreza, como uma das linhas estratégicas para a UE e os Estados membros definidas na estratégia EUROPE 2020

Através do “Método Aberto de Coordenação” as iniciativas visam agora novos indicadores – sobre privação material – e maior rapidez na divulgação de resultados.



ICOR (EU-SILC) Quadro de referência



Entre 1994 e 2001, o Eurostat realizou o ECHP (European Community Household Panel) junto de um painel fixo de famílias, tendo o INE colaborado através do designado Painel Europeu de Agregados Domésticos Privados

A partir de 2004, é implementado o programa de estatísticas sobre rendimento e condições de vida (EU-SILC) que viabiliza a obtenção dos indicadores em condições de comparabilidade entre os países



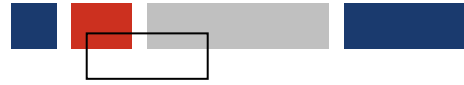


ICOR (EU-SILC) Quadro de referência



Os objectivos do EU-SILC são a produção de estatísticas sobre a distribuição do rendimento, as condições de vida e exclusão social com ênfase na comparabilidade entre os países da comunidade e na inquirição transversal e longitudinal ao rendimento e exclusão social.





ICOR (EU-SILC) Quadro de referência



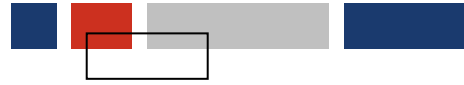
O EU-SILC permite a análise:

da composição e distribuição do rendimento das famílias e dos indivíduos;

das condições de vida (condições de habitação, capacidade financeira, etc.);

do impacto das transferências sociais ao nível da pobreza e exclusão social;

da ligação entre a pobreza e exclusão social e a actividade económica, trabalho, composição familiar, educação, saúde e habitação.



ICOR (EU-SILC) Quadro de referência



A componente transversal constitui a principal prioridade na medida em que é esta que assegura a análise dos rendimentos, da pobreza, da exclusão social e de outros indicadores de nível de vida.

A componente longitudinal é mais limitada quer quanto ao seu conteúdo quer quanto à dimensão da amostra: visa fundamentalmente seguir as famílias durante um período de 4 anos e o seu principal resultado é a taxa de pobreza persistente.



ICOR (EU-SILC) Quadro de referência



O EU-SILC é uma estrutura de variáveis alvo (conceitos), metodologias e ficheiros de dados cuja aplicação em todos os Estados Membros assegura a obtenção de indicadores harmonizados e comparáveis

A concepção do questionário e a recolha de informação é da responsabilidade dos Institutos Nacionais de Estatística de cada país.

O inquérito foi lançado de forma progressiva a partir de 2004 no quadro do Regulamento nº 1177/2003.





ICOR (EU-SILC)

Quadro de referência



Regulamento (EC) N°1980/2003 , de 21 de Outubro, sobre definições

Regulamento (EC) N°1981/2003 , de 21 de Outubro, sobre trabalho de campo e os procedimentos de imputação

Regulamento (EC) N°1982/2003 , de 21 de Outubro, sobre metodologia de amostragem e regras de seguimento longitudinal

Regulamento (EC) N°1983/2003 , de 21 de Outubro, sobre a lista de variáveis alvo primárias

Ver Jornal Oficial de 17/11/2003

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/living_conditions_and_social_protection/legal_bases/income_social_inclusion_living_conditions_sub





ICOR (EU-SILC)

Variáveis alvo primárias



AGREGADOS

Dados básicos (B):

Informação básica relativa aos agregados, incluindo o grau de urbanização

Rendimento (Y):

Rendimento total do agregado (bruto e disponível)
Componentes do rendimento ao nível do agregado

Exclusão Social (S):

Dificuldades financeiras e de privação material

Habitação (H):

Tipo de alojamento, regime de ocupação, conforto no alojamento e custos com a habitação





ICOR (EU-SILC)

Variáveis alvo primárias



INDIVÍDUOS

Dados básicos (B):

Informação básica relativa aos indivíduos, nomeadamente dados demográficos.

Educação (E):

Educação, incluindo nível mais elevado de escolaridade obtido

Informação sobre trabalho (L):

Informação básica relativa à condição perante o trabalho, nomeadamente mês a mês, e situação profissional

Número total de horas trabalhadas

Historial da actividade profissional.

Cuidados com as crianças

Saúde (H):

Estado de saúde, doença prolongada ou condição crónica

Acesso a cuidados de saúde

Rendimento (Y):

Rendimento individual, total e ao nível das suas componentes.





ICOR (EU-SILC) Amostragem



O dimensionamento da amostra a nível nacional visa assegurar as dimensões mínimas efectivas da amostra conforme o Regulamento N.º 1177/2003:

- **4500 agregados e 10500 indivíduos na componente transversal**
- **3250 agregados e 7500 indivíduos na componente longitudinal**





ICOR (EU-SILC) Amostragem



Na determinação da dimensão da amostra em número de agregados, admitiu-se que o principal indicador é a taxa de pobreza.

Considerou-se,

- **Um erro relativo de amostragem de 10%;**
- **Um referencial de 19% para a taxa de pobreza;**
- **Uma taxa de correcção da amostra de 35% para compensar as não respostas**





ICOR (EU-SILC) Amostragem



A amostra de cada ano é constituída por 4 sub-amostras independentes (painéis)

Os agregados familiares de cada sub-amostra são seleccionados por amostragem estratificada por conglomerados bietápica partir da Amostra-Mãe

As unidades primárias são as áreas da Amostra-Mãe

As unidades secundárias são os alojamentos

Em cada alojamento seleccionado são inquiridos todos os agregados e todos os indivíduos





ICOR (EU-SILC) Amostragem



» Componente transversal

Ano do inquérito	Amostra de agregados	Respostas de agregados	Respostas de indivíduos
2004	6518	4985	14147
2005	5488	4615	12878
2006	5416	4367	12071
2007	5738	4310	11691
2008	5122	4454	11786
2009	6176	4972 (p)	13033 (p)

(p) Dados provisórios





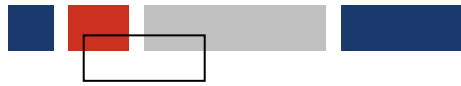
ICOR (EU-SILC) Amostragem



Em cada ano, $\frac{1}{4}$ da amostra é substituído por uma nova sub-amostra ou rotação.

Em situação corrente, cada sub-amostra ou rotação é observada durante 4 anos, o que permite a perspectiva longitudinal.

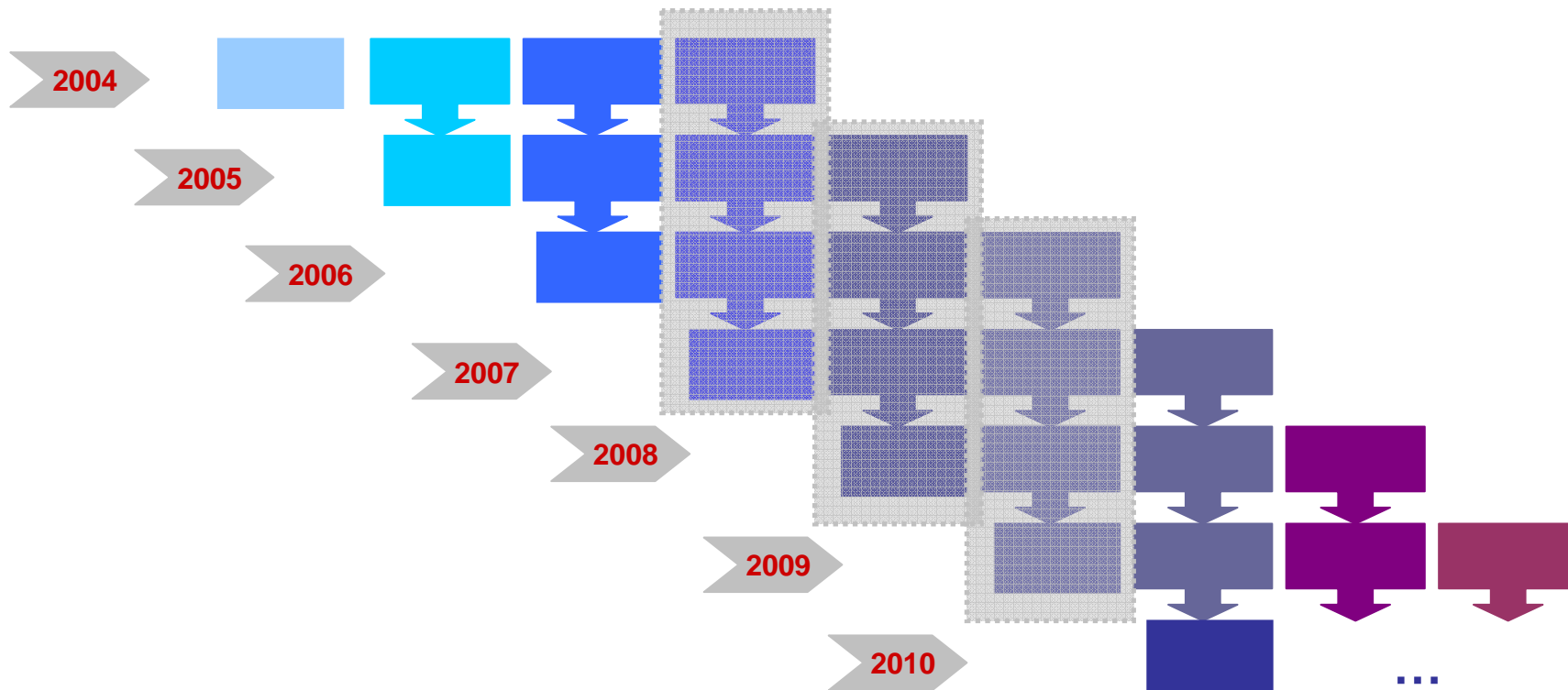




ICOR (EU-SILC) Amostragem



Seguimento longitudinal





ICOR (EU-SILC) Amostragem



» Componente longitudinal

Ano do inquérito	Amostra	Respostas de agregados	Respostas de indivíduos
2004 - 2007	3489	2986	8325
2005 - 2008	3494	3122	8544





ICOR (EU-SILC)

Variáveis alvo secundárias



Módulos *ad hoc*

áreas temáticas em que existe um benefício de enquadramento ou ligação aos dados sobre rendimento ou privação material das famílias

não existe vertente longitudinal

o regulamento pressupõe a retoma das áreas (o módulo 2011 corresponde a uma nova abordagem do módulo 2005)





ICOR (EU-SILC)

Variáveis alvo secundárias



2005 – Transmissão inter-geracional da pobreza

Regulamento (EC) N° 16/2004

2006 – Participação social

Regulamento (EC) N° 13/2005

2007 – Habitação e habitabilidade

Regulamento (EC) N° 315/2006

2008 – Sobre endividamento e exclusão financeira

Regulamento (EC) N° 215/2007

2009 – Privação material

Regulamento (EC) N° 362/2008

2010 – Partilha de recursos intra-familiar

Regulamento (EC) N° 646/2009

2011 – Transmissão inter-geracional de desvantagens sociais

Regulamento (EC) N° 481/2010





ICOR (EU-SILC) Dados disponíveis

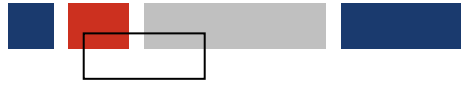


**Bases de dados
anuais
(4 ficheiros
interligados)**



**Bases de dados
longitudinais
(4 ficheiros
interligados)**





ICOR (EU-SILC)

Dados disponíveis



Ficheiros de dados anonimizados (investigadores)

Ficheiro D - Agregados

Informação sobre amostragem e resultado da entrevista

Ficheiro R - Indivíduos

Informação demográfica e sobre cuidados das crianças, resultado da entrevista e elegibilidade

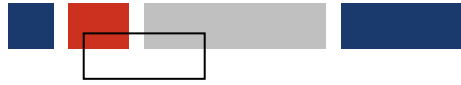
Ficheiro H - Agregados

Características do alojamento, privação material e rendimentos não individuais.

Ficheiro P - Indivíduos

Informação sobre rendimentos, trabalho, saúde e educação.





ICOR (EU-SILC)

Resultados disponíveis



Principais indicadores

- Taxa de risco de pobreza (após transferências sociais - %), por sexo e grupo etário
- Coeficiente de Gini (%)
- Desigualdade na distribuição de rendimentos S80/S20 (%)
- Desigualdade na distribuição de rendimentos S90/S10 (%)
- Dispersão do limiar de risco de pobreza – após transferências sociais (70% da mediana - %)
- Dispersão do limiar de risco de pobreza – após transferências sociais (50% da mediana - %)
- Dispersão do limiar de risco de pobreza – após transferências sociais (40% da mediana - %)
- Limiar de risco de pobreza (€)





ICOR (EU-SILC)

Resultados disponíveis



- Taxa de risco de pobreza (após transferências relativas a pensões - %), por sexo e grupo etário
- Taxa de risco de pobreza (antes de qualquer transferência social - %), por sexo e grupo etário
- Taxa de risco de pobreza (após transferências sociais - %), por sexo e regime de ocupação
- Taxa de risco de pobreza (após transferências sociais - %) da população residente com 18 e mais anos de idade por sexo e condição perante o trabalho (mais frequente)
- Taxa de risco de pobreza (%) da população residente em agregados domésticos privados com crianças dependentes por intensidade laboral
- Taxa de risco de pobreza (%) da população residente em agregados domésticos privados sem crianças dependentes por intensidade laboral





ICOR (EU-SILC) Resultados disponíveis



**Resultados disponíveis no Portal de Estatísticas
Oficiais:**

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main

E no site do Eurostat:

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/statistics/search_database



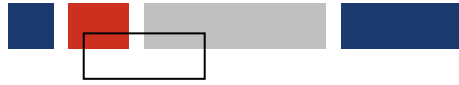
ICOR (EU-SILC)

Alguns indicadores da distribuição do rendimento

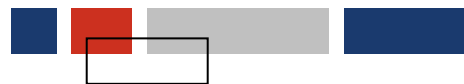
Objectivos:

- Evidenciar as potencialidades da utilização do **'Inquérito às Condições de Vida e Rendimento das Famílias'** na análise da distribuição do rendimento em Portugal e na União Europeia
- Analisar a evolução recente da desigualdade e da pobreza monetária em Portugal.
- Analisar diferentes dimensões do fenómeno da Pobreza em Portugal.
- Caracterizar a população em situação de pobreza e exclusão social.





» Indicadores de Desigualdade



Indicadores de Desigualdade

» Desigualdade em Portugal e na U.E.

2007	Portugal	U.E. 27
Coeficiente de Gini	36	31
Rácio S80/S20	6.1	5.0

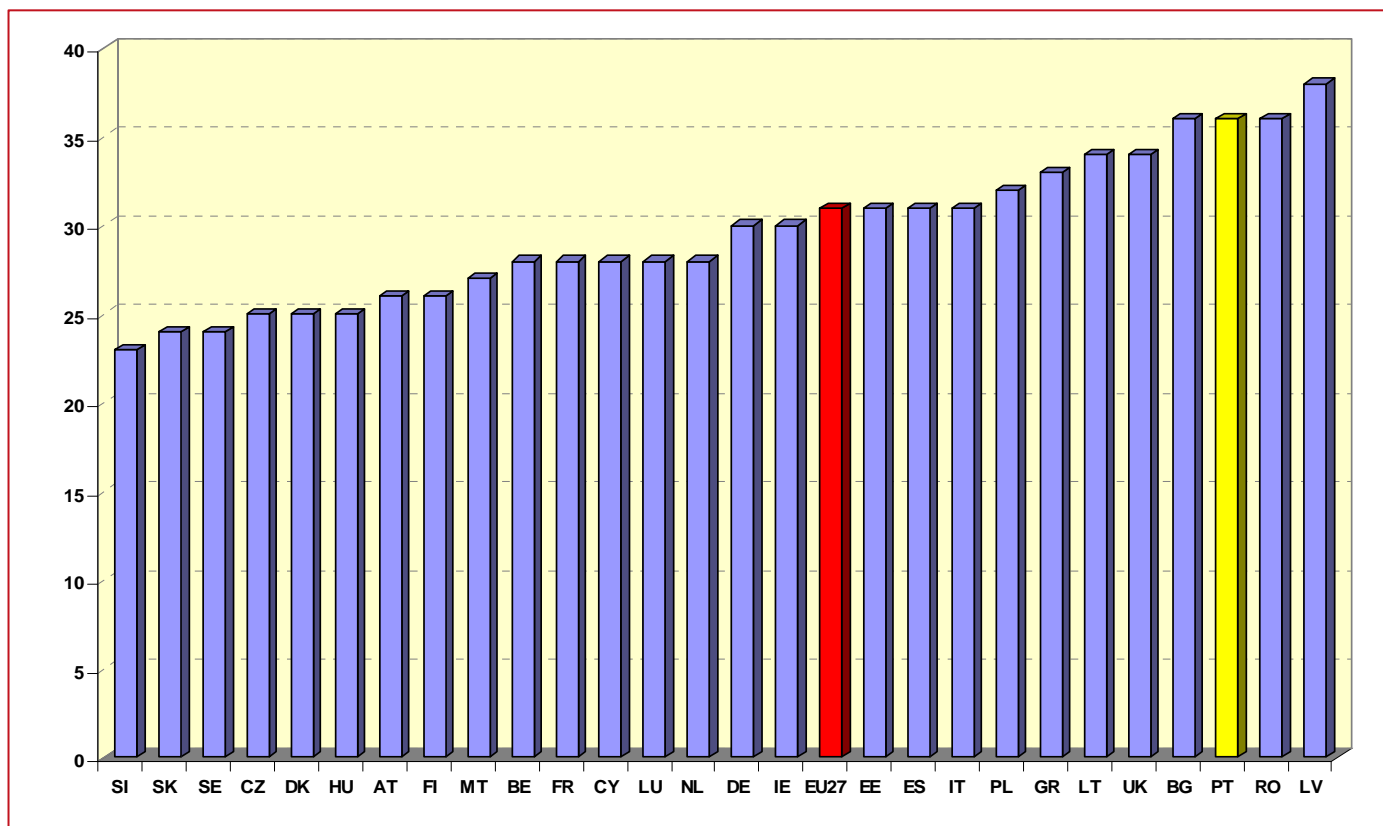
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.
Ano de Referência dos Rendimentos 2007.





Indicadores de Desigualdade

» Coeficiente de Gini 2007



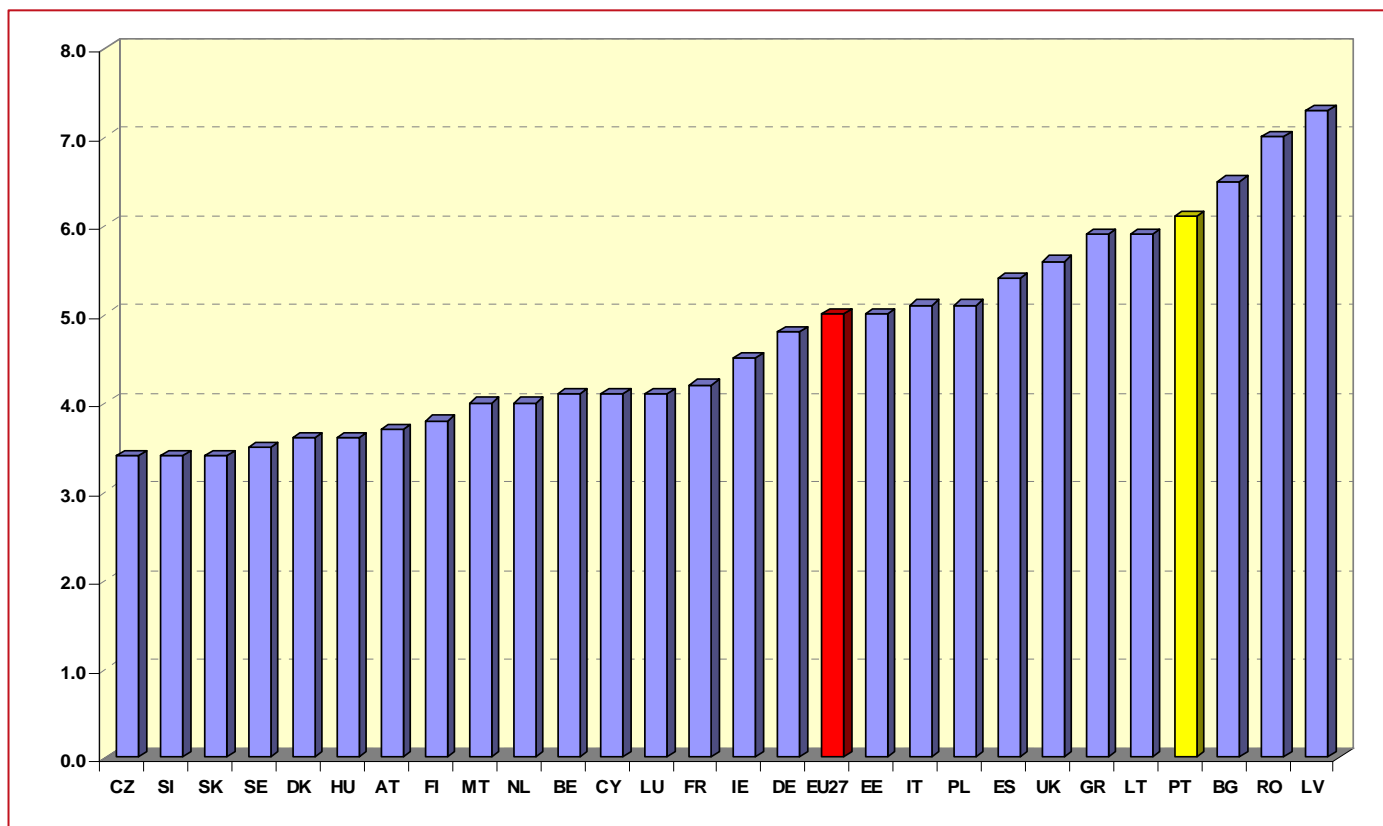
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.
Ano de Referência dos Rendimentos 2007.





Indicadores de Desigualdade

» Rácio S80/S20



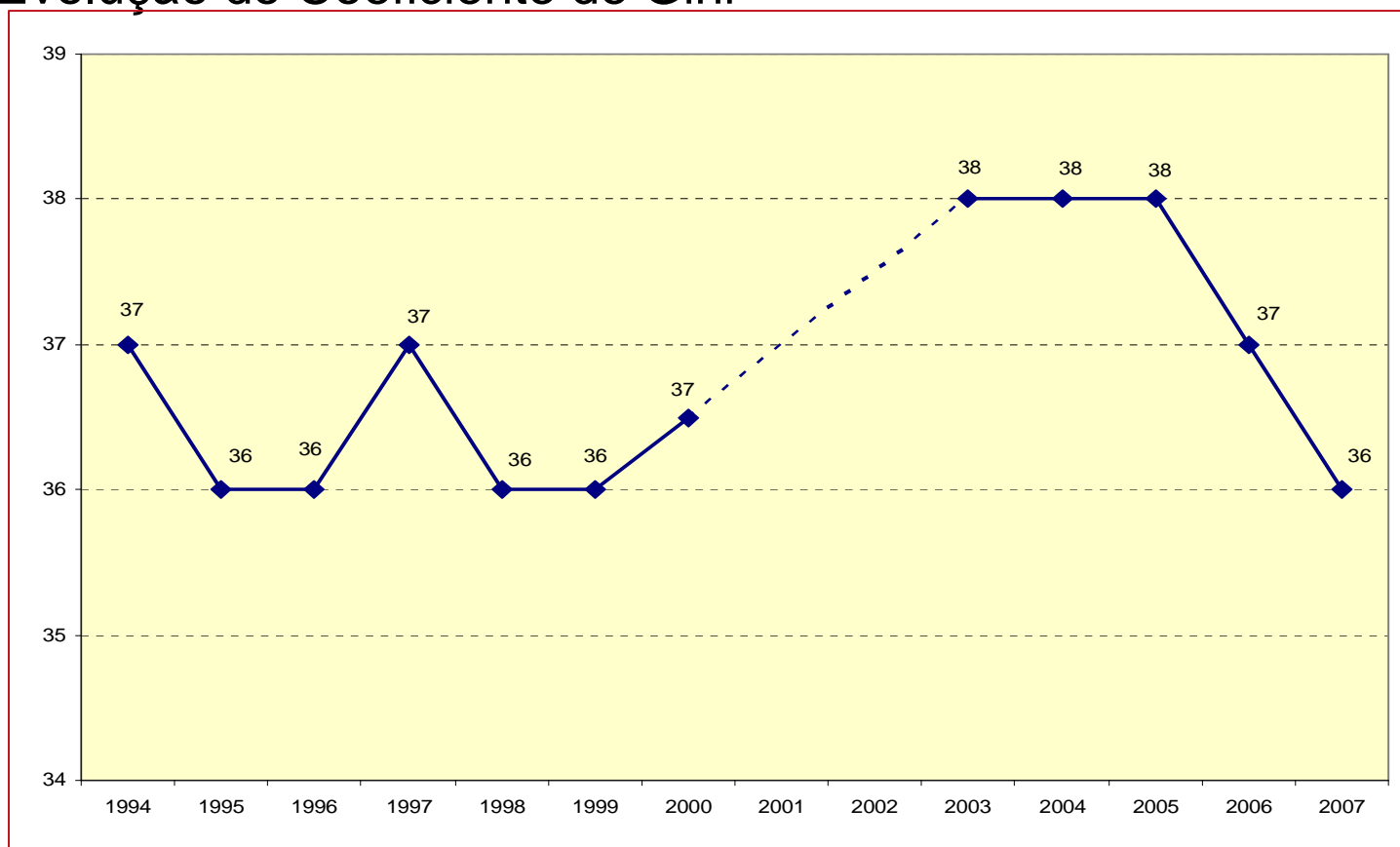
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.
Ano de Referência dos Rendimentos 2007.





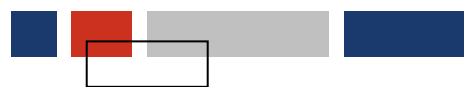
Evolução dos Indicadores de Desigualdade

» Evolução do Coeficiente de Gini



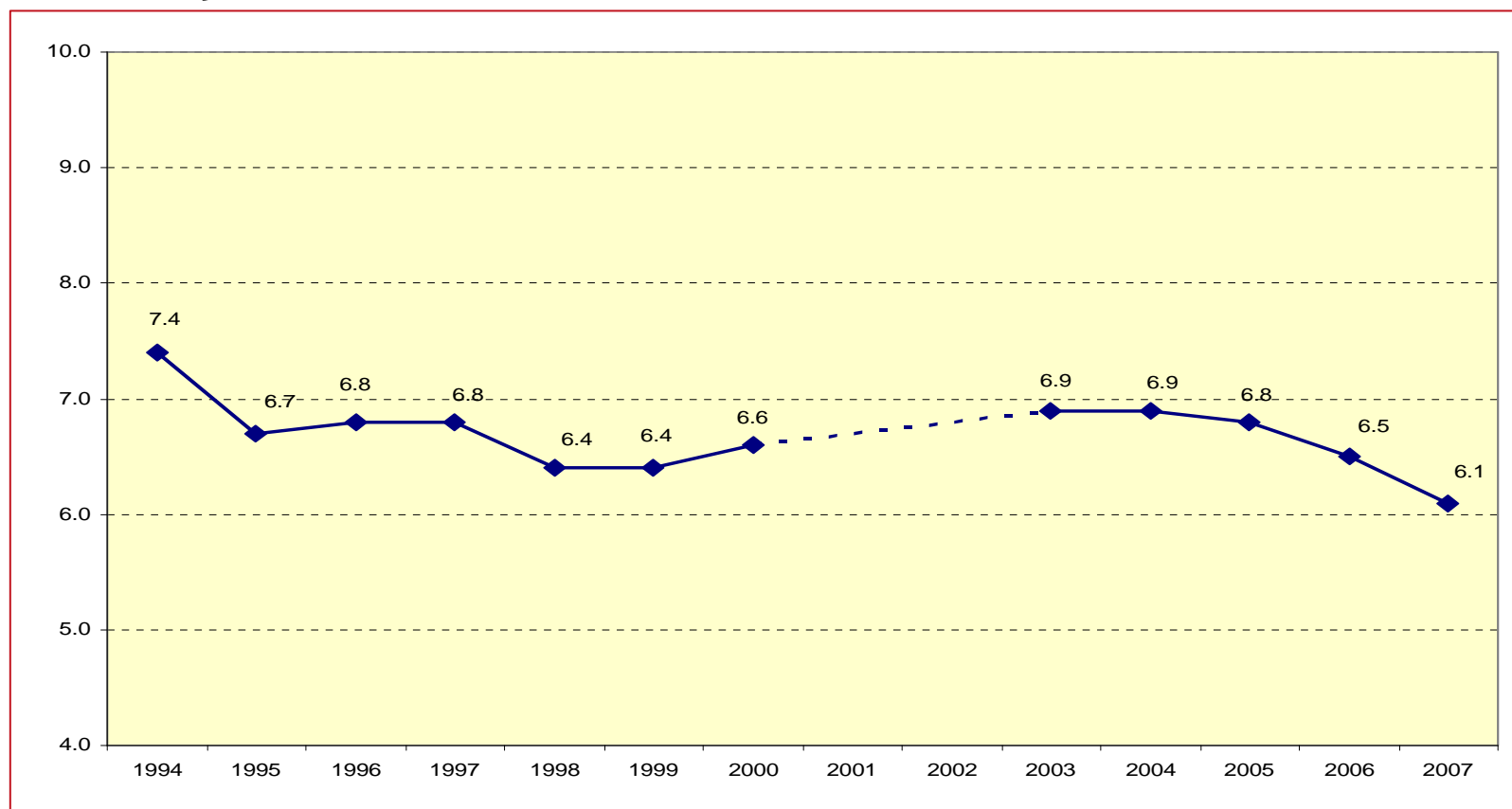
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2008; INE - Painel de Agregados Familiares (1995-2001).





Evolução dos Indicadores de Desigualdade

» Evolução do Rácio S80/S20



Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2008; INE - Painel de Agregados Familiares (1995-2001).





» Indicadores de Pobreza Monetária





Indicadores de Pobreza Monetária

» Pobreza Monetária em Portugal e na U.E.

2007	Portugal	U.E. 27
Taxa de Pobreza	18%	17%
Taxa de Pobreza (Homens)	18%	16%
Taxa de Pobreza (Mulheres)	19%	17%
Taxa de Pobreza Infantil	23%	20%
Taxa de Pobreza dos Idosos	22%	19%

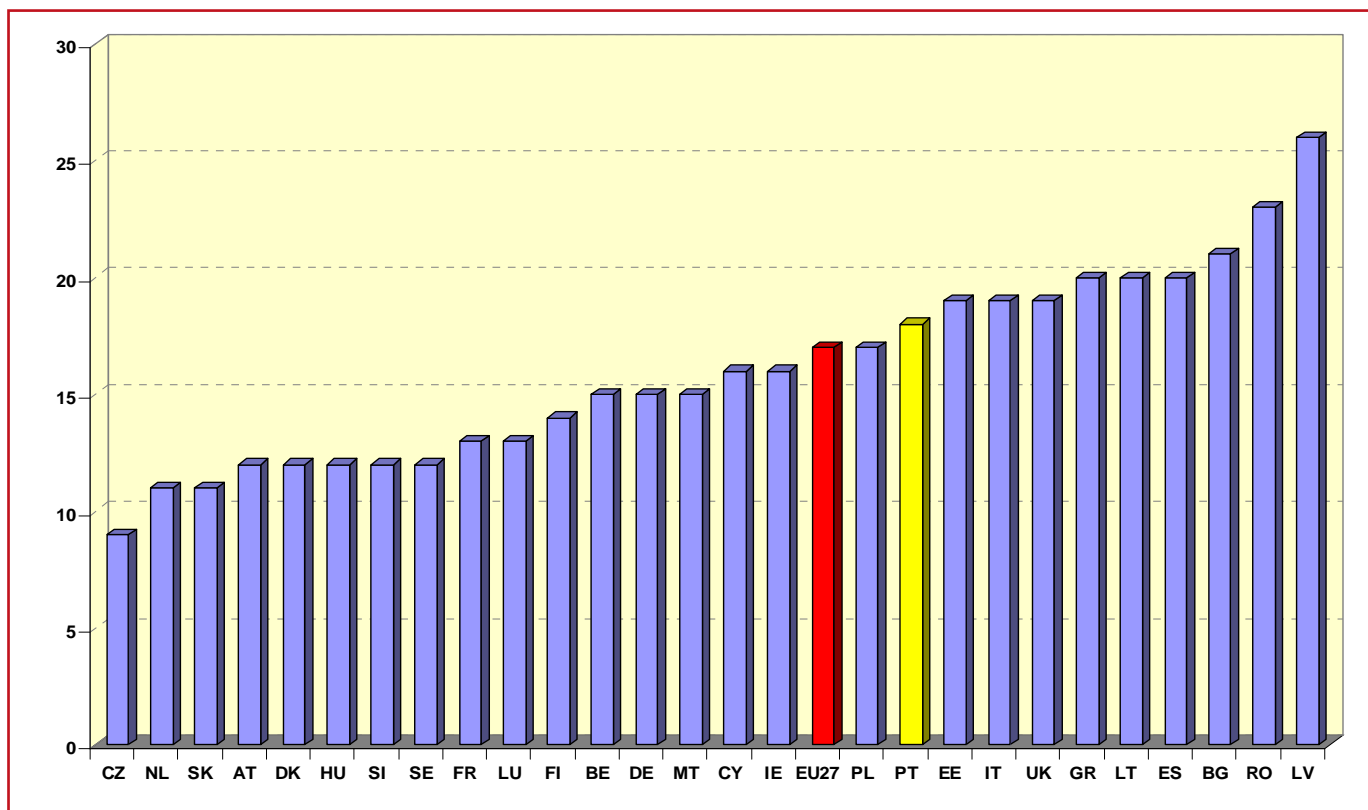
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.
Ano de Referência dos Rendimentos 2007.





Indicadores de Pobreza Monetária

» Taxa de Pobreza 2007



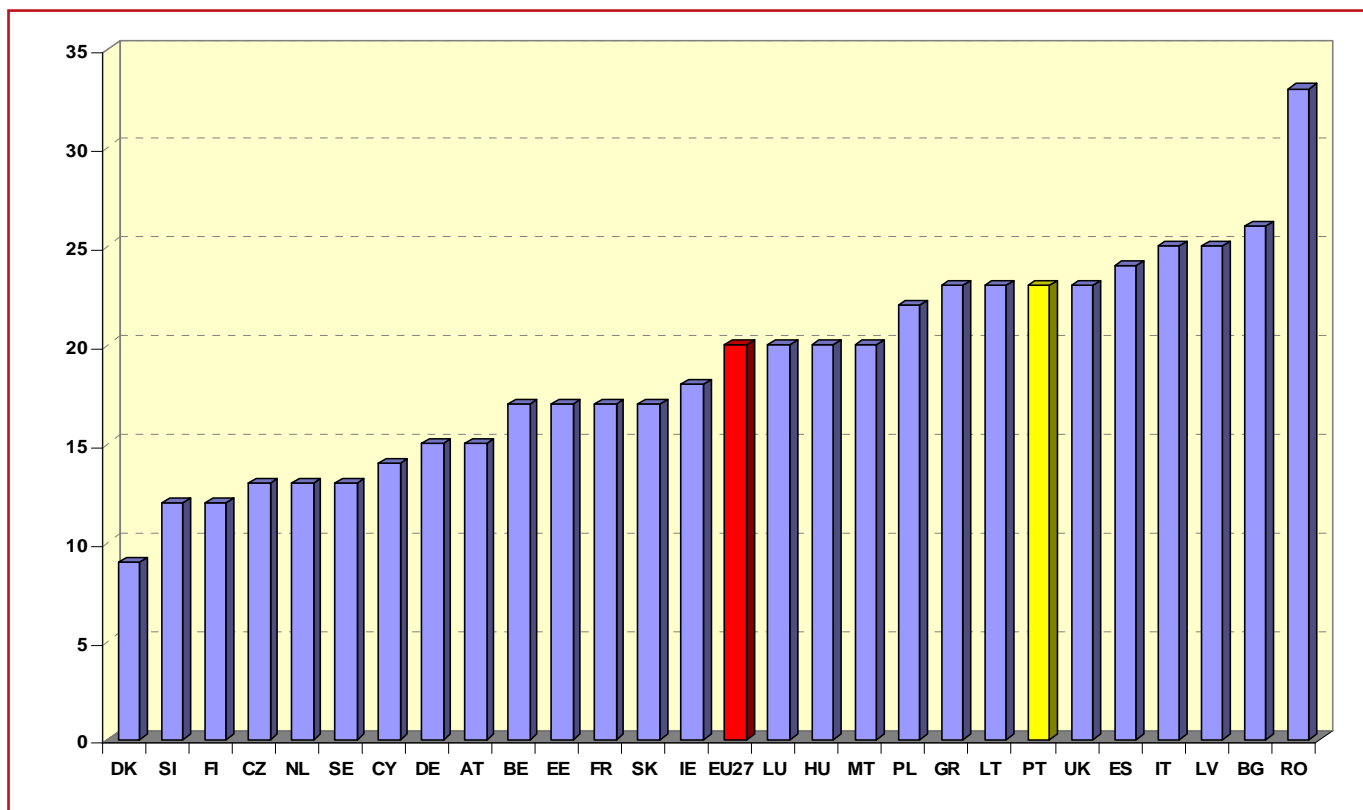
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.
Ano de Referência dos Rendimentos 2007.





Indicadores de Pobreza Monetária

» Taxa de Pobreza Infantil 2007



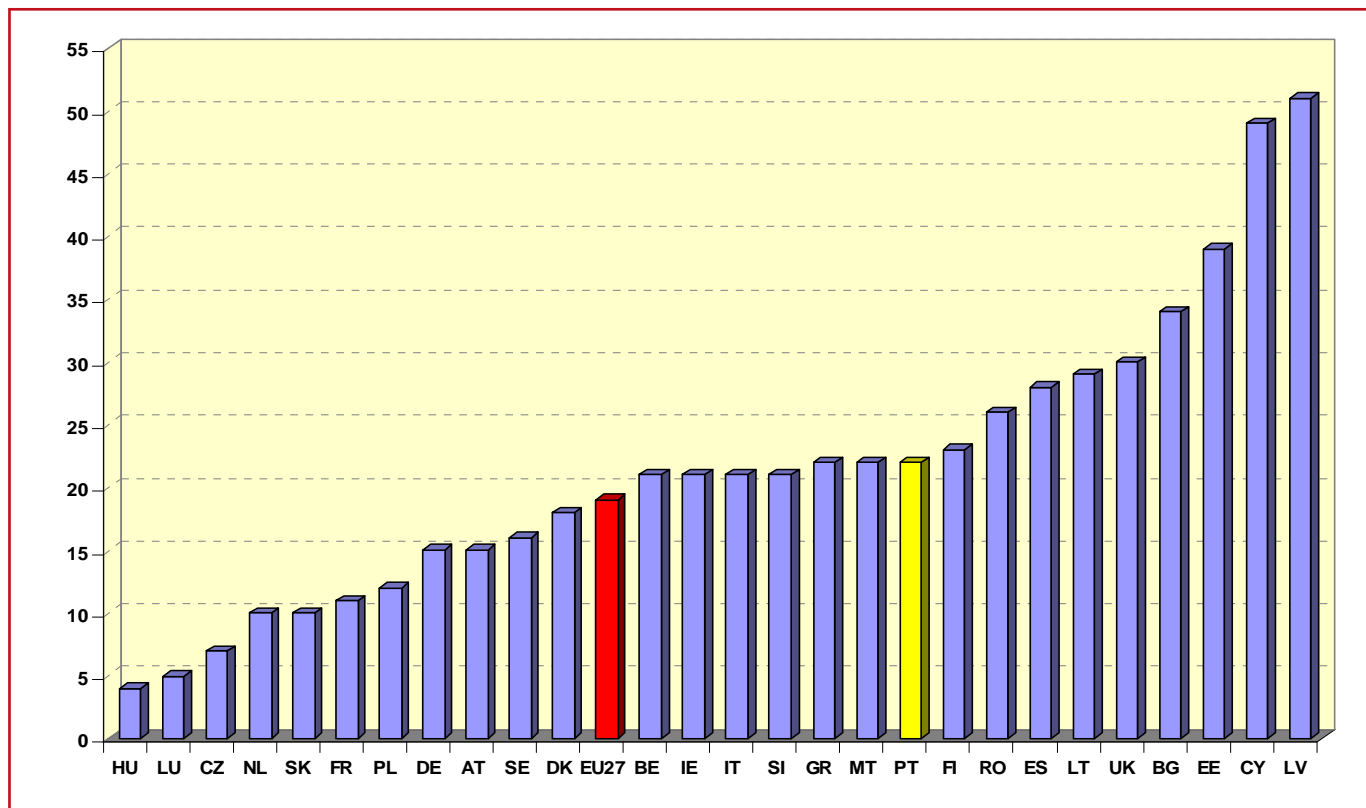
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.
Ano de Referência dos Rendimentos 2007.





Indicadores de Pobreza Monetária

» Taxa de Pobreza dos idosos 2007



Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.
Ano de Referência dos Rendimentos 2007.





Indicadores de Pobreza Monetária

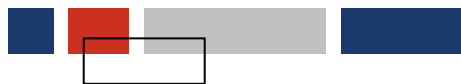
» Pobreza Monetária em Portugal e na U.E.

Intensidade da Pobreza	Portugal	U.E. 27
Total	23%	22%
Homens	23%	22%
Mulheres	23%	21%
Crianças	26%	22%
Idosos	18%	19%

Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.
Ano de Referência dos Rendimentos 2007.

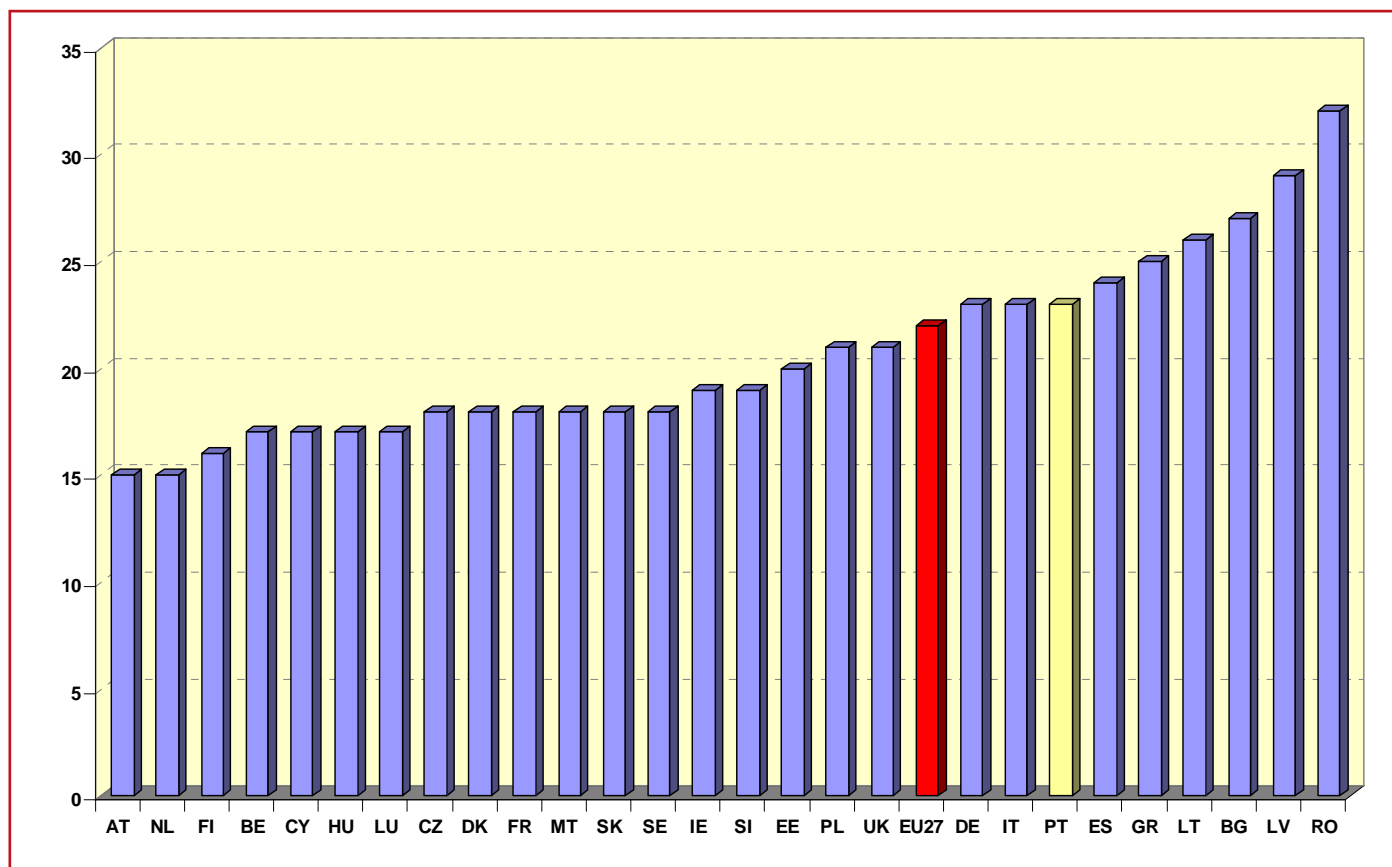
$$\text{Intensidade da Pobreza} = \frac{\text{Linha de Pobreza} - \text{Rendimento Mediano dos Pobres}}{\text{Linha de Pobreza}}$$





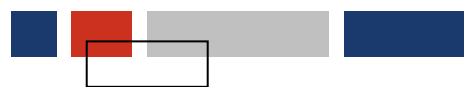
Indicadores de Pobreza Monetária

» Intensidade da Pobreza 2007



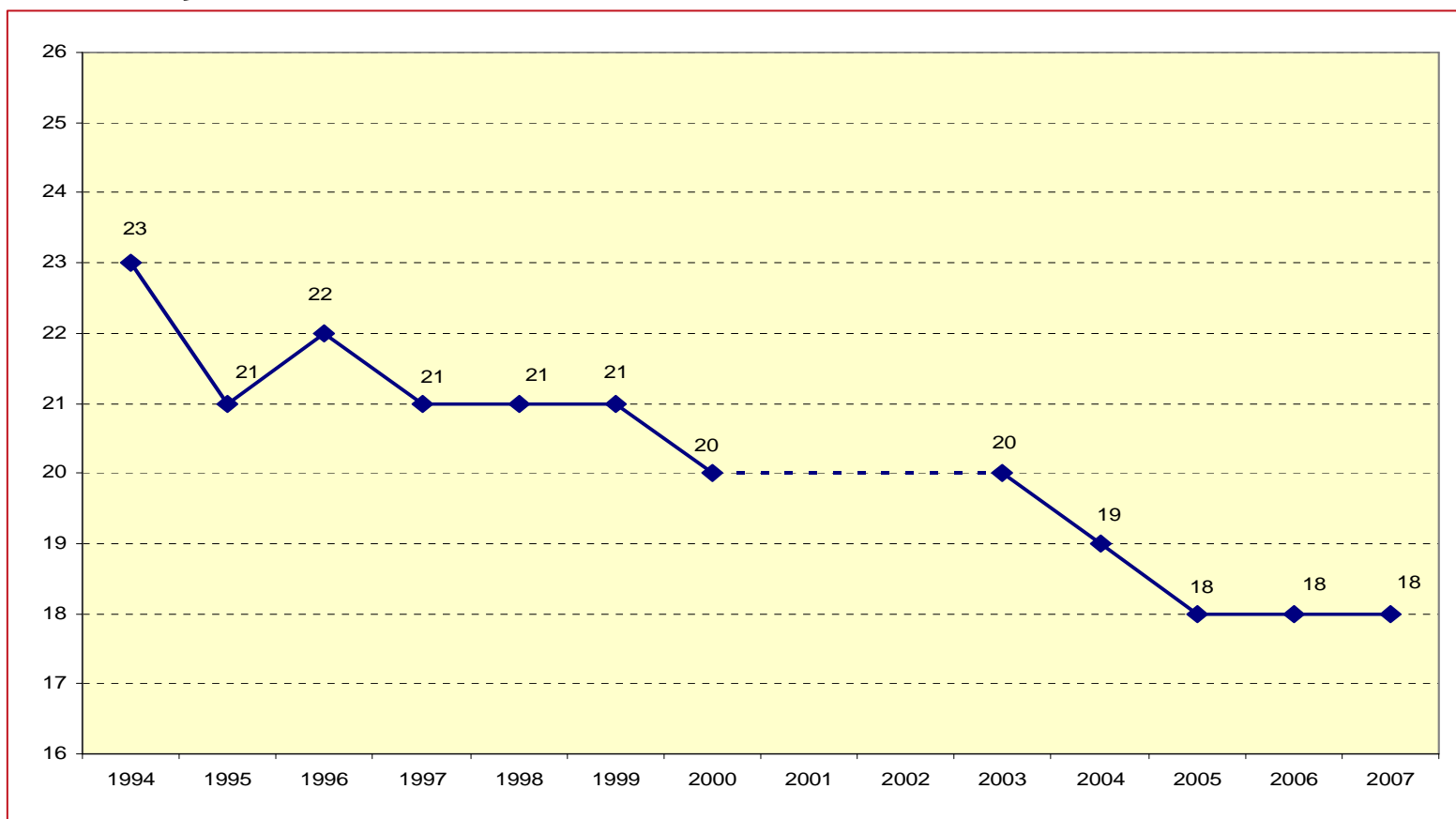
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.
Ano de Referência dos Rendimentos 2007.





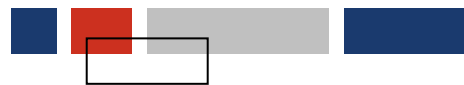
Evolução dos Indicadores de Pobreza

» Evolução da Taxa de Pobreza



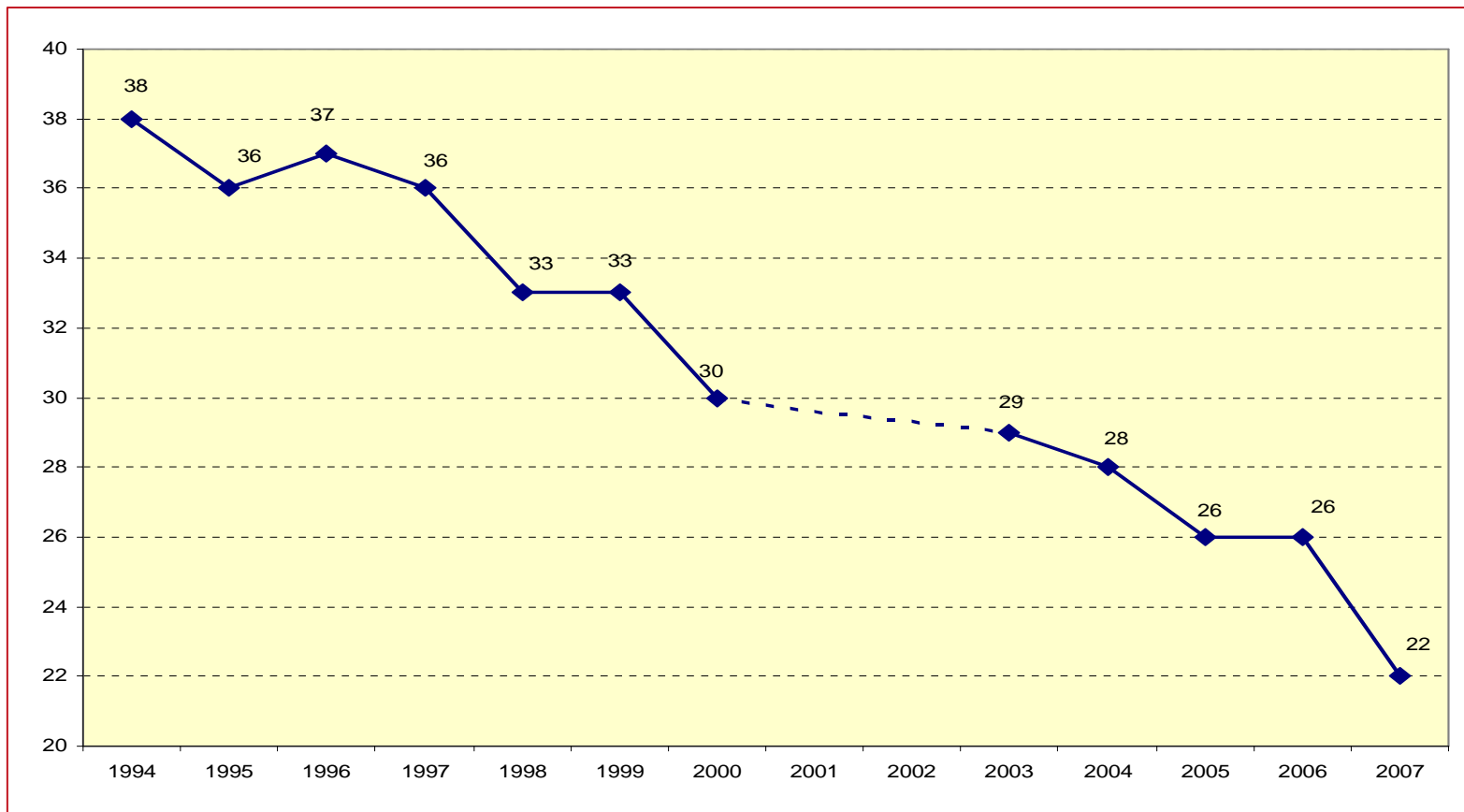
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2008; INE - Painel de Agregados Familiares (1995-2001).





Evolução dos Indicadores de Pobreza

» Evolução da Taxa de Pobreza dos Idosos



Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2008; INE - Painel de Agregados Familiares (1995-2001).





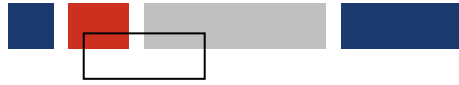
Evolução dos Indicadores de Pobreza

» Taxa de Pobreza '*ancorada*' no tempo

	Linha de Pobreza	L.P. ' <i>ancorada</i> '	Taxa de Pobrez	T.Pobreza ' <i>ancorada</i> '
2003	4147	4147	20%	20%
2004	4312	4246	19%	19%
2005	4386	4344	18%	18%
2006	4544	4479	18%	17%
2007	4878	4591	18%	16%

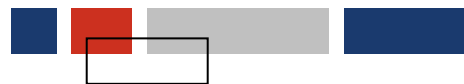
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2008;





» Eficácia das Transferências Sociais





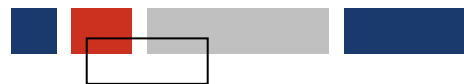
Eficácia das Transferências Sociais

» Impacto das Transferências Sociais sobre a Taxa de Pobreza

Intensidade da Pobreza	Portugal	U.E. 27
'Taxa de Pobreza' antes de Tr. Sociais + Pensões	41	43
Efeito Redutor 1	39%	42%
'Taxa de Pobreza' antes de Transferências Sociais	25	25
Efeito Redutor 2	28%	32%
Taxa de Pobreza	18	17

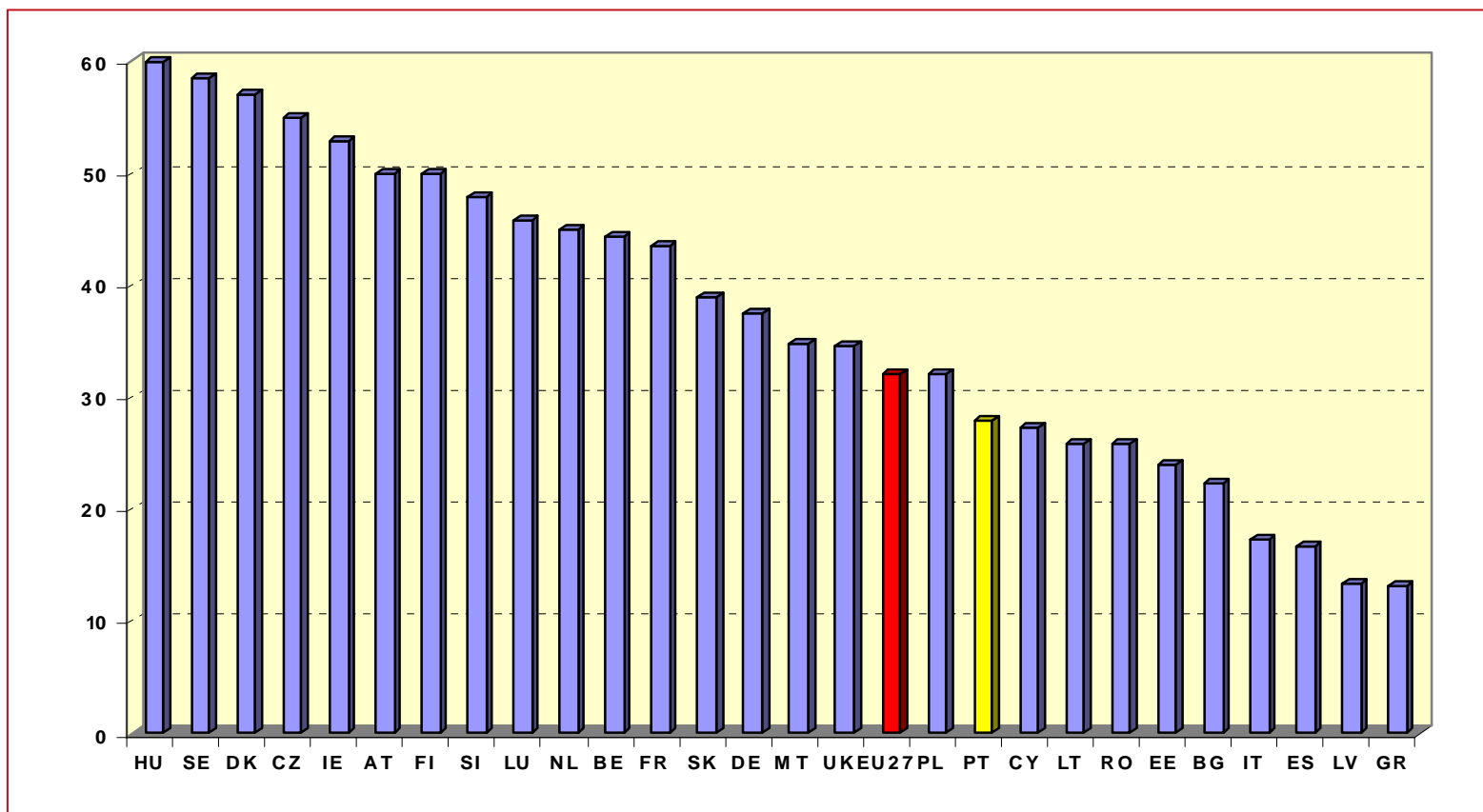
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.
Ano de Referência dos Rendimentos 2007.





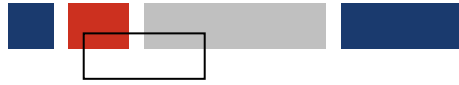
Eficácia das Transferências Sociais

» Impacto das Transf. Sociais sobre a taxa de pobreza 2007

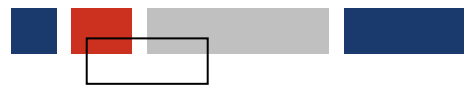


Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.
Ano de Referência dos Rendimentos 2007.





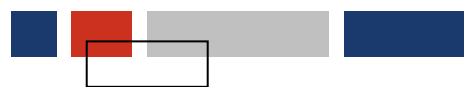
» Indicadores de Privação



Indicadores de Privação Material

- Capacidade para suportar despesas inesperadas.
- Capacidade para pagar uma semana de férias por ano fora de casa a todo o agregado.
- Atraso no pagamento de rendas, crédito à habitação, despesas correntes com o alojamento, empréstimos ou prestações.
- Capacidade para ter uma refeição de carne ou de peixe, pelo menos de dois em dois dias.
- Capacidade financeira para ter a casa aquecida de forma adequada.





Indicadores de Privação Material

- Disponibilidade de máquina de lavar roupa. (*)
- Disponibilidade de TV a cores. (*)
- Disponibilidade de telefone fixo ou móvel. (*)
- Disponibilidade de veículo ligeiro de passageiros ou misto. (*)

(*) Estes indicadores distinguem entre os indivíduos que não têm acesso aos bens por falta de capacidade financeira e aqueles que não têm acesso aos bens por outras razões, por exemplo, por não os desejarem ou não necessitarem deles.





Indicadores de Privação Material

» Indicadores de Privação Material em Portugal (2008)

I1 - Capacidade para suportar despesas inesperadas.	26%
I2 - Capacidade para pagar uma semana de férias por ano.	64%
I3 - Atraso no pagamento de rendas, crédito à habitação.	6%
I4 - Capacidade para ter uma refeição de carne ou de peixe.	4%
I5 - Capacidade financeira para ter a casa aquecida.	35%
I6 - Disponibilidade de máquina de lavar roupa.	2%
I7 - Disponibilidade de TV a cores.	0%
I8 - Disponibilidade de telefone fixo ou móvel.	5%
I9 - Disponibilidade de veículo.	9%

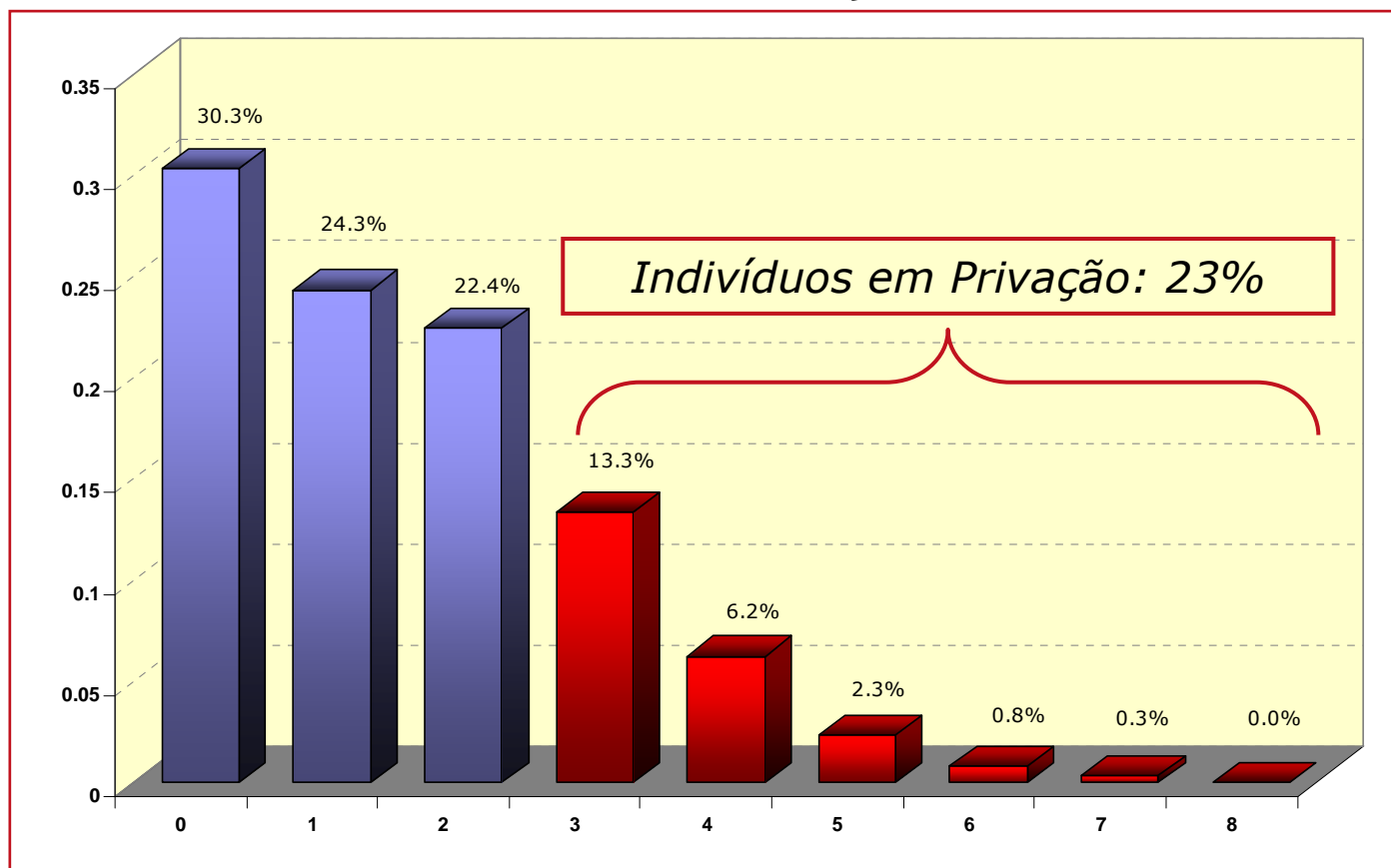
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008;





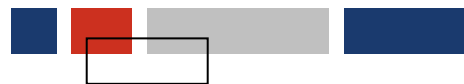
Indicadores de Privação Material

» Número de Indicadores de Privação



Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008;





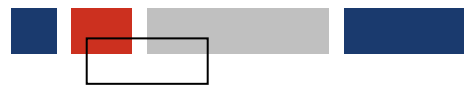
Indicadores de Privação Material

» Indicadores de Privação Material em Portugal (2008) População em Pobreza Monetária

I1 - Capacidade para suportar despesas inesperadas.	47%
I2 - Capacidade para pagar uma semana de férias por ano.	92%
I3 - Atraso no pagamento de rendas, crédito à habitação.	13%
I4 - Capacidade para ter uma refeição de carne ou de peixe.	10%
I5 - Capacidade financeira para ter a casa aquecida.	56%
I6 - Disponibilidade de máquina de lavar roupa.	7%
I7 - Disponibilidade de TV a cores.	1%
I8 - Disponibilidade de telefone fixo ou móvel.	9%
I9 - Disponibilidade de veículo.	20%

Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008;



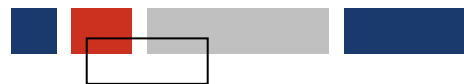


Indicadores de Privação Material

Taxa de Privação Material:

Considera-se em privação material as famílias e os indivíduos em situação de privação em pelo menos três dos nove indicadores de privação.

O indicador “Taxa de Privação Material” foi aprovada em 2009 pelo Subgrupo de Indicadores do Comité de Protecção Social.



Indicadores de Privação Material

» Privação Material em Portugal e na U.E.

2008	Portugal	U.E. 27
Taxa de Privação	23%	17%
Taxa de Privação (Homens)	22%	17%
Taxa de Privação (Mulheres)	24%	18%
Taxa de Privação Infantil	25%	20%
Taxa de Privação dos Idosos	28%	16%
Taxa de Privação Não Pobres	20%	12%
Taxa de Privação dos Pobres	54%	30%

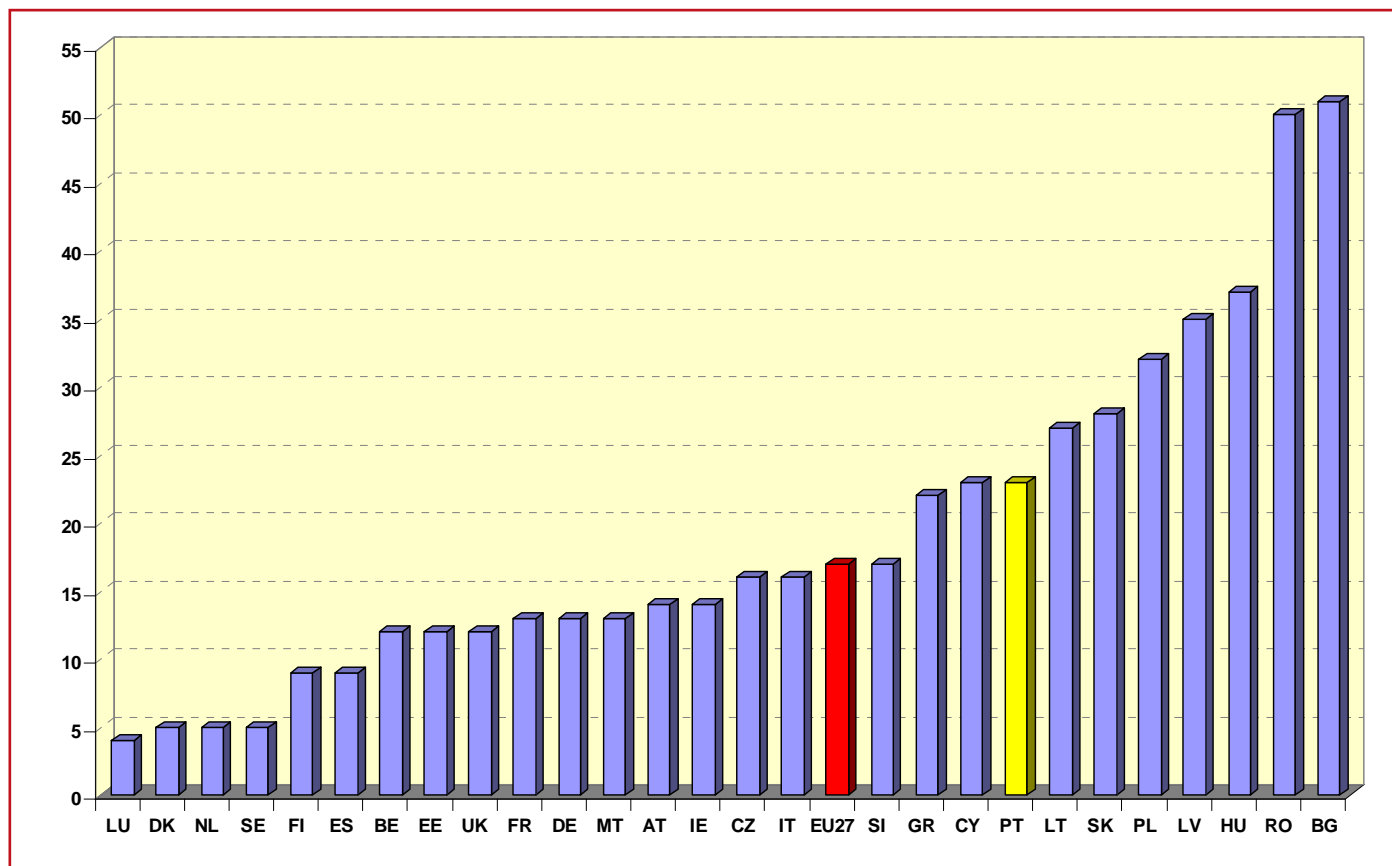
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.





Indicadores de Privação Material

» Taxa de Privação Material (2008)



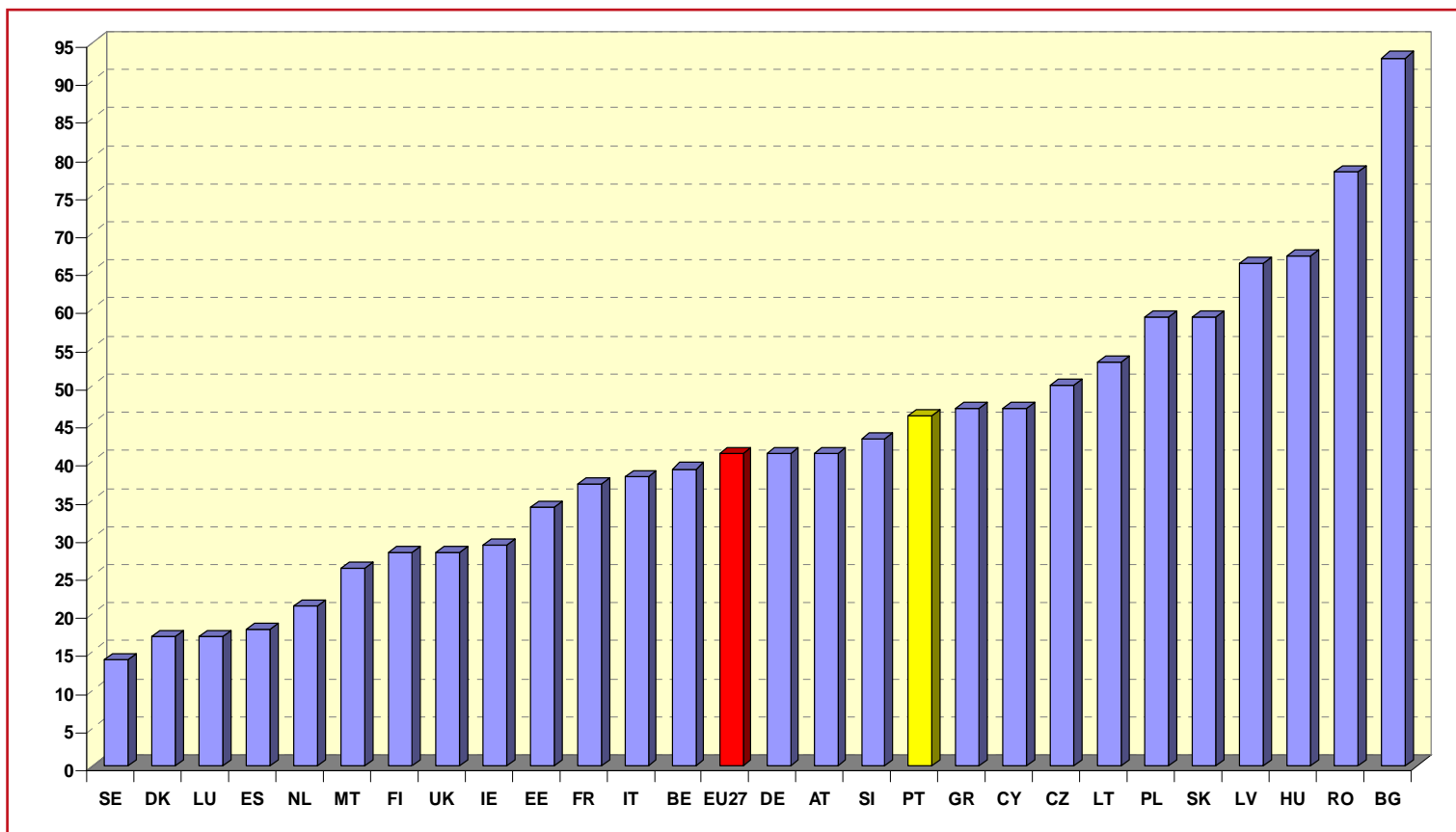
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.





Indicadores de Privação Material

» Taxa de Privação Material da População Pobre (2008)



Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008; Eurostat – EU-SILC 2008.





» Pobreza Monetária e Privação Material



Taxa de Pobreza Consistente:

Considera-se em pobreza consistente as famílias e os indivíduos que, simultaneamente, são pobres e vivem em privação material.

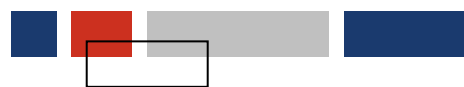
- Taxa de Pobreza Consistente em Portugal: 9%
- Taxa de Pobreza Consistente na U.E.: 6%

A correlação entre a taxa de pobreza monetária e a taxa de privação material é relativamente baixa: 26% em Portugal, 42% na U.E.



» Caracterização da população em situação de pobreza e exclusão social.





Pobreza Monetária e Privação Material

» Pobreza Monetária, Privação e Pobreza Consistente (%)

Tipo de Família	Taxa de Pobreza	Intensidade da Pobreza	Privação Material	Pobreza Consistente
1 Adulto sem crianças com idade < 65	25.0	36.9	35.4	15.0
1 Adulto sem crianças com idade >= 65	34.1	26.8	37.9	20.8
Dois adultos com idade < 65	16.5	23.5	20.0	7.9
Dois adultos pelo menos um com > 65	21.8	15.6	26.7	10.4
Três ou mais adultos	7.4	18.7	18.9	3.6
1 adulto com pelo menos uma criança	39.0	26.6	44.8	24.2
Dois adultos com uma criança	16.4	18.6	20.3	6.4
Dois adultos com duas crianças	20.6	24.1	16.3	6.2
Dois Adultos com três ou mais crianças	31.4	36.3	38.4	22.5
Outros agregados com crianças	18.2	22.8	23.2	7.1
Total	18.4	23.2	23.0	8.5

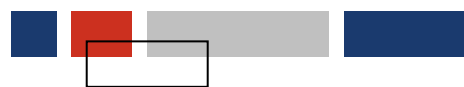
Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008;



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

75 Anos Years
1935-2010





Pobreza Monetária e Privação Material

» Pobreza Monetária, Privação e Pobreza Consistente (%)

Condição Perante o Trabalho	Taxa de Pobreza	Intensidade da Pobreza	Privação o Material	Pobreza Consistente
Em emprego	12.2	21.8	17.8	4.3
Desempregado	29.2	27.4	38.3	17.9
Reformado	19.6	18.0	26.4	10.6
Outros inactivos	29.7	25.2	28.4	14.0
Total	18.4	23.2	23.0	8.5

Fontes: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2008;





Obrigado pela vossa atenção!

